

GAZETA D' ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
AVENIDA SERPA PINTO, 272
ESPINHO

EDITOR RESPONSÁVEL
JOAQUIM D'OLIVEIRA REIS

TYPOGRAPHIA ACADEMICA
PRAÇA DA BATALHA, 36
PORTO

Nó gordio

A celeuma, levantada em todo o concelho da Feira, pelo projecto de agravamento das percentagens municipais, assume proporções da maior importância, porquanto os quarenta maiores contribuintes, successivamente convocados, ainda não lograram reunir-se para emitir parecer sobre tal medida.

Parece muito verosímil, dada a excitante animadversão do publico, que a assembleia dos quarenta não sancione a deliberação camararia.

Não obstante isto, a ultima reunião foi impedida por individuos que, obstinadamente se postaram em attitudo de ameaça nas immediações dos Paços do Concelho. São os rumores que correm, e que nos vêm confirmados por versões de todo o credito.

E' pois, muito problematico que a consulta, que a lei exige em semelhantes casos, se chegue a realisar. Dando, porém, de barato que o facto se consumasse, seria decerto essa consulta de molde a deixar margem á commissão districtal para denegar approvação á proposta camararia.

Está assim o concelho da Feira reduzido a uma desgraçada situação de insolvencia economica, de que não ousam salvar-o jámais os varios messias, sem o recurso forçado do imposto.

Sem a contestação previa de que este meio é, pelo modo que se tenta empregar, d'uma violencia excessiva para o contribuinte—o exame attento das fontes de receita d'aquelle concelho, em confronto com os encargos respectivos, deixa vêr nitidamente que ha um deficit annual avultado, que a penuria de recursos suaves fará sempre soerguer-se como espectro aterrador de proxima fallencia.

Não ha um alvitre viavel, uma ideia salvadora no meio do cahos, á bocca do abysmo insondavel d'aquella divida colossal.

A pôr-se de parte o imposto, duas soluções se nos antolham sustentaveis para se conseguir o almejado exito — o equilibrio orçamental nas finanças municipaes.

A primeira das medidas de salvação está naturalmente indicada. Por um rasgo de patriotismo bem entendido, os funcionarios que recebem dos cofres municipaes propoem e obriquem-se á redução temporaria dos seus vencimentos. Estamos certos de que muitos pelo amor da terra que lhes foi berço, em homenagem á prosperidade do seu torrão abençoado, cederiam sem reluctancia a totalidade dos seus ordenados. Seria este o primeiro exemplo de abnegação que em terras portuguezas se poderia dar, em materia patriótica.

O outro meio só o póde dictar entidade extranha. Consiste em dividir redditos e encargos pelos concelhos limitrophes, os mais visinhos e os mais prosperos.

E'—digamolo sem rebuço—o caminho mais seguro.

Reclame-o o povo, execute-o o governo.

Depois... lavre-se o funebre epithaphio á lendaria terra de Santa Maria: Saiba morrer quem viver não soube!

Conselheiro Correia Leal

Já no nosso passado numero demos agrata noticia de ter sido promovido a Juiz Conselheiro do supremo tribunal de justiça o nosso illustre amigo sr. Conselheiro Joaquim d'Almeida Correia Leal.

Prestando mais uma vez homenagem ao talento e character do distincto magistrado, pedimos venia ao nosso presado collega "Progresso d'Aveiro" para transcrever do seu numero de 12 do corrente as notas biographicas que se seguem:

"Acaba de ser promovido a juiz do supremo tribunal de justiça o sr. conselheiro Correia Leal, que era desembargador e vice-presidente da relação do Porto, onde exercia as funcções da sua elevada magistratura desde agosto de 1886. S. ex.ª é natural da comarca da Feira, onde depois da sua formatura, assentou banca de advogado, cuja profissão desempenhou com distincção, abandonando-a para seguir a carreira da magistratura, onde de os seus creditos se firmaram estudando todas as questões em que tinha de intervir, quer fosse como representante do ministerio publico, quer depois como juiz da primeira ou da segunda instancia. Por os serviços que prestou como magistrado judicial foi em 1879 agraciado com a carta do conselho. Era então juiz da 1.ª vara civil do Porto, onde permaneceu desde junho de 1876 até dezembro de 1883, sendo n'esta data promovido á relação dos Açores. Em agosto de 1886 foi collocado na relação do Porto, e em 1887 foi eleito deputado pelo circulo da Feira, fazendo parte da maioria parlamentar que apoiou a situação progressista presidida pelo sr. José Luciano de Castro. Mas como por indole e educação se dava melhor com o estudo das questões forenses do que com os debates parlamentares, s. ex.ª não se propoz na eleição geral de 1889, pelo que não foi reeleito. Volveu aos seus autos e de novo se entregou desanuveado de preocupações politicas ao seu officio de julgador. Dava-se bem com o socego do seu gabinete, com o compulsar dos processos, com a ideia fixa de fazer justiça a quem a requereria com a confiança plena nos tribunaes portuguezas, onde

são respeitadas os direitos dos litigantes.

Os seus serviços de 48 annos acabam de levar o sr. conselheiro Correia Leal ao supremo tribunal de justiça. E' a instancia de maior graduação que existe em Portugal. Chega-se ali com a cabeça povoada de cans, com o espirito esclarecido pela pratica dos julgamentos, com o proposito de acertar e com o habito de administrar a justiça sem conhecer os pleiteantes. A prova dos autos é quem decide o julgador. E' o empenho principal, unico dos interessados. O juiz não julga senão por ella.

Conhecemos o sr. Correia Leal de quando era delegado em Ovar e vinha a Aveiro como procurador á junta geral do districto.

Além da sua capacidade juridica, conhecida e apreciada pelos homens do fóro, tem a recommendal-o a copia de conhecimentos estranhos á jurisprudencia. E' um estimavel conversador e um primoroso cavalleiro.

Vamos agora dar a largos traços as notas da sua vida official, respigadas em publicações feitas anteriormente e que tivemos de compulsar para este extracto. Que o sr. conselheiro Correia Leal nos releve por termos emprehendido a tarefa, e corrija quaesquer inexactidões que appareçam no nosso ligeiro trabalho. Deviamolo a um filho do districto, que os seus actos pozeram em evidencia.

..

Nomeado delegado do procurador régio para a comarca d'Ovar por decreto de 18 de janeiro de 1854.

Nomeado juiz de direito da comarca de Sabugal por Decreto de 20 de fevereiro de 1863.

Transferido para Arganil por Decreto de 21 d'abril de 1864.

Promovido á 2.ª classe e nomeado para Trancoso por Decreto de 18 de junho de 1868.

Transferido para Anadia por Decreto de 26 d'agosto de 1869.

Transferido para Valença por Decreto de 2 de setembro de 1874.

Promovido á segunda classe e nomeado para Silves por Decreto de 17 de dezembro de 1874.

Por decreto de 1.º de maio de 1875 collocado no quadro sem exercicio por não ter tomado posse da comarca de Elvas.

Nomeado por Decreto de 18 de fevereiro de 1876 para a comarca de Barcellos.

Transferido para Braga por Decreto de 23 de novembro de 1876.

Transferido para a 1.ª vara do Porto por Decreto de 7 de junho de 1877.

Agraciado com a carta do conselho por serviços prestados na carreira da magistratura por Decreto de 10 de julho de 1879.

Transferido para a 2.ª vara do Porto por Decreto de 4 de maio de 1882.

Promovido á 2.ª instancia, no-

meado para a relação dos Açores por Decreto de 13 de dezembro de 1883, onde não tomou posse.

Collocado no quadro sem exercicio por Decreto de 3 de fevereiro de 1885 com vencimento de juiz de primeira instancia, por serem justos os motivos, que o impediram de tomar posse.

Nomeado juiz da relação do Porto por Decreto de 12 d'agosto de 1886.

Nomeado vice-presidente da referida relação por Decreto de 19 de julho de 1901.

Promovido a juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça por decreto de 24 de maio de 1902."

Camara municipal

Sessão de 12 de junho de 1902

Na quinta-feira ultima reuniu a camara municipal d'este concelho sob a presidencia do snr. dr. Pinto Coelho, achando-se presentes os vereadores snrs. Pires de Rezende, Alexandre Brandão e Salvador Junior. Lida, aprovada e assignada a acta da sessão antecedente, tratou-se do seguinte expediente:

Officio do snr. governador civil do districto ponderando que se n'este concelho houver falta de milho pode a camara obtelo no Mercado Central de productos agricolas, para onde deve dirigir as suas requisições.

Inteirada.

Requerimento de José Pinto da Cunha, morador na rua do Sol, pedindo licença para transitar com um rebanho de cabras n'este concelho. Deferido na forma da informação do sr. Rezende.

O sr. presidente requereu verbalmente 30 dias de licença para tratar da sua saude.

A camara deferiu por unanimidade.

Igual requerimento fez o sr. vereador Alexandre Brandão.

A camara deferiu por maioria por ter votado contra o sr. Salvador Junior.

O snr. presidente communica á camara que, tendo havido intelligencia entre esta camara e a da Feira para se ouvir a opinião de dois advogados, acerca da distincção das dividas d'aquelle concelho, soubera que a camara do Feira, não se conformando com esses pareceres, havia consultado ultimamente outro juriconsulto.

Essa opinião, porém, não podia tambem convir á camara de Espinho e por isso elle presidente sollicitara a consulta de outros peritos. Uma d'essas consultas firmada pelo distincto advogado, dr. Sousa Couto, ficava sobre a mesa para ser examinada pelos snrs. vereadores. A camara sancionando estas diligencias, auctorizou o sr. presidente a satisfazer a importancia d'esta conta.

Disse ainda o sr. Presidente

que de commum accordo com a camara da Feira havia resolvido deixar a resolução d'este assumpto entregue ao sr. conselheiro José Luciano, para s. ex.ª o decidir na qualidade de juriconsulto distincto.

A camara aprovou.

—Disse mais o sr. presidente que a Companhia Real havia accettato uma das condições imposta pela Camara, que era a de se proceder já a delimitação de terrenos, e por isso propunha que por parte d'esta camara fosse nomeado perito para tal fim o distincto engenheiro sr. Augusto Julio Bandeira Neiva.

A camara aprovou.

—Foi lido um requerimento de Maria do Carmo Ferreira Neto, d'Espinho pedindo licença para edificar uma casa á beira-mar para n'ella estabelecer um estabelecimento de banhos quentes.

O sr. presidente ponderou que tendo a camara em vista expropriar á beira-mar uma grande parte de casas e palheiros que ameaçam ruina e estão prejudicando muito o aformoseamento da praia, era de parecer que se devia denegar a licença pedida.

A camara assim resolveu.

Em seguida foram auctorizados diferentes mandados de pagamento e foi logo encerrada a sessão.

VARIAS NOTICIAS

Jantar no hotel Bragança—No passado domingo realizou-se, sob a verdejante e pittoresca ramada do hotel Bragança, d'esta praia, um esplendido jantar de vinte e tantos talheres, offerecido pela Tuna Portuense aos seus socios honorarios, a que presidiu o nosso presado amigo sr. dr. José Bessa de Carvalho. Durante o jantar decorreu sempre a mais franca alegria, trocando-se innumerous brindes, entre os quaes se destacaram o feito á redacção do nosso distincto collega "O Norte" e o do sr. dr. Bessa agradecendo.

Findo o jantar os sympathicos rapazes da Tuna, executaram no elegante e magestoso salão do hotel, contiguo á sala de jantar, varios trechos de musica, que agradaram muitissimo.

O jantar foi primorosissimo, como são sempre os que apresenta o hotel Bragança, que, sem duvida, pelo seu edificio, serviço, situação, etc., no genero é o primeiro estabelecimento d'Espinho.

Graças á intelligente e distinctissima direcção do seu proprietario, o nosso amigo sr. D. Antonio Fernandes, e de sua ex.ª esposa, todos os que frequentam este hotel encontram, a par com o mais affavel e fidalgo trato, todos os requisitos indispensaveis em estabelecimentos d'esta ordem.

Além do serviço culinario, sempre esmeradissimo, e do pessoal, que é recrutado entre o

ARMAZEM DE VINHOS

ADEGA CONFIANÇA ESPECIALIDADE

Em vinhos per junto e a retalho

Table listing wine prices for BEIRA 1.a, BEIRA 2.a, DOURO, BRANCO, and VERDE, with prices per liter and almude.

Vinhos velhos de consumo, engarrafados, a 70 reis a garrafa.

Deposito de vinhos gazozos, finos de todas as qualidades, champagne, bebidas alcoolicas, cervejas e gazozas.

Rua do Progresso n.º 20 a 22

ESPINHO ANTONIO DE PINHO LIBORIO

Pharmacia Central

De ALBERTO DELGADO

Telephone n.º 1504 PHARMACEUTICO Serviço Permanente (Rede do Porto)

48, 50, 52, RUA BANDEIRA COELHO, 48, 50, 52

118, 120, 122, RUA DO NORTE, 118, 120, 122—ESPINHO

Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas minero-medicinaes, perfumarias nacionaes e estrangeiras, fundas, suspensorios, irrigadores, seringas, algalias, mamadeiras, termometros, pulverisadores, cintos e meias elasticas, etc., etc.

Aviam-se receitas da Associação de Soccorros Mutuos de Espinho.

CHAPELARIA MINERVA

DE ALFREDO EMIGDIO DOS SANTOS CRUZ

PERMANENTE EM ESPINHO

26, RUA DO CRUZEIRO, 26

N'este estabelecimento bellamente montado, encontra-se o mais completo sortido de chapaus de feltro e palha e bonets para homem e creança.

Concerta, modernisa e transforma qualquer chapau, assim como toma encomendas por medida ao gosto do freguez.

PREÇOS CONVIVATIVOS

Padaria Esteves

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 155

DEPOSITO PRINCIPAL: RUA DO CRUZEIRO, 31 e RUA FORMOZA, 22 ESPINHO

COM FILIAL EM PORTALEGRE

Panificação esmerada com o emprego de farinhas de 1.ª qualidade.

Pão fino de todas as especies; pão de familia pelo sistema de Lisboa e que se vende pelos seguintes preços: 500 grammas, 45 réis; 1:000 grammas, 90 réis.

Todo o pão d'esta casa tem a marca P. E.

Envia-se pão aos domicilios mediante ordem antecedente.

O proprietario, CEZAR ESTEVES MOREIRA.

Estabelecimento de calçado

DE MANOEL PEREIRA NUNES DELGADO



Premiado na Exposição Internacional do Porto de 1865 e na Exposição de Paris de 1867

31, RUA BANDEIRA COELHO, 35 5, RUA DO CRUZEIRO, 9—ESPINHO

MERCEARIA CENTRO COMMERCIAL

DE MANOEL DUARTE D'OLIVEIRA FRADE 22, RUA DO CRUZEIRO, 24—ESPINHO

Sortimento de ferragens, louças de ferro e cabedaes. Papellaria, objectos d'escriptorio e miudezas. Generos alimenticios de 1.ª qualidade.

Especialidade em chá, café, chocolate nacional e hespanhol manteigas finas para meza, arroz, massas alimenticias, etc., etc.

Photographia Evaristo

AVENIDA SERPA PINTO

em frente á Estação

Acaba de abrir este novo estabelecimento em casa construida expressamente para este fim. Ateliers de primeira ordem.

PREÇOS MODICOS

Todos os dias e com todo o tempo.

Retratos desde a miniatura até ao tamanho natural. 96

HOTEL E RESTAURANTE

DO CAFÉ CHINEZ

12 José Fernandes do Lago PRAIA D'ESPINHO

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

Caixões Funerarios

E FLORES ARTIFICIAES

EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA 55

GERMÃO DE SOUSA REIS

Alugam-se fatos para anjinhos e communhão—Preços modicos. 74, Rua do Cruzeiro, 76—Espinho

DEPOSITO DE CALÇADO

DE MATHIAS LOPES & C.ª

Esta casa tem sempre completo sortido de calçado de luxo e novidade.

Executa-se com esmero e promptidão qualquer obra por medida.

16, Rua do Cruzeiro, 16 ESPINHO

DEPOSITO DE MOVEIS

DE CAMAS DE FERRO

DE José Joaquim Paes

181, Rua Bandeira Coelho, 183 ESPINHO

Concerta, troca e aluga moveis de qualquer systema. Venda camas de ferro e fogões, colchões de lã, crina, folhelho e palha, assim como compra toda a qualidade de moveis antigos e modernos.

Vinhos bons e baratos

Grande armazem de vinhos verdes e virgens proprios para exportação e consumo. Para revender: cada pipa de 537 litros, a 23\$000 reis.

A retalho, a 60 reis o litro ou a 30 reis o quartilho.

VINAGRE PURO.

Aguardente de bagaço a 180 reis o litro.

Mercearia.—Farinha de milho e trigo, pão de brôa fabrico especial á espinhense, carnes de porco, frescas e salgadas.

Rua do Cruzeiro 54.

José Rodrigues Serrano. 90

Jose Domingos Alves Marinheiro MESTRE CARPINTEIRO

FABRICA DE CAIXOTARIA

E estancia de madeiras de pinho nacional, barris para exportação, sardinha em moura e em secco, padaria de borôa, mercearia, vinhos e tabacos.

Rua do Areal, 149 a 155 ESPINHO 34

MERCEARIA CHINEZA

(FUNDADA EM 1899)

DE Manoel Luiz d'Oliveira Costa Rua Bandeira Coelho (junto ao deposito de tabacos) ESPINHO

Especialidade em chá, café, assucar, arroz, manteiga, con servas e muitos outros artigos.

Especialidade d'esta casa torrefação de café diariamente para particulares e para revender.

Variado sortido em cafés crus, torrados e moídos. 118

La União y El Fenix Español

Companhia de seguros reunidos fundada em 1864

Table with financial data: Capital social (2.400.000\$000), Fundo de reserva (1.600.000\$000), Carteira de premios (7.300.000\$000), Total de garantias (11.300.000\$000), Sinistro pagos durante o seu exercicio (12.900.000\$000).

CORRESPONDENTE EM ESPINHO

Miguel Gomes da Silva — (Café Madrid)

CASA FORTUNA

95—RUA BANDEIRA COELHO—97

(Em frente á rua de Passos Manoel)

ESPINHO

MERCEARIA — Vinhos do Douro, Beira Alta e verdes. Vinhos finos. Vinhos de meza engarrafados o que ha de mais especial.—Preços rasoaveis.

Deposito de gazozas e licores da Fabrica de Esmoriz. Para revender, preços da fabrica.

Deposito de louza de Vallongo em todas as applicações taes como: bancas, faexeado, soletas para empenas, depositos para agua, cabeceiras e pedras de numero para cemiterios, etc., etc.—Preços do Porto.

TODAS AS VENDAS A DINHEIRO

TALHO PORTUENSE

28

DE MANOEL FERREIRA BAPTISTA

Rua do Cruzeiro

NA PRAÇA — ESPINHO

Tem á venda todos os dias carne de boi, vitella e carneiro de 1.ª qualidade. Envia tambem a carne a casa dos seus freguezes. Preços e qualidade garantidos.

AVISO—O proprietario d'este talho empregará a maior attenção na compra do gado para consumo, tendo em vista de melhores preceitos de alimentação e de hygiene.

Photographia Central

30

DE JOSE' DE CARVALHO

78, RUA DO PASSEIO ALEGRE, 78 — ESPINHO

(PORTAO DE FERRO)

Tira retratos todos os dias e com todo o tempo, desde as 8 horas da manhã ás 6 da tarde. Garante-se a execução primorosa, semelhança, nitidez absoluta e modicidade de preços.

PHARMACIA REZENDE

TELEPHONE N.º 1503

LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5

PRAIA D'ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, om o maximo escrupulo, aceio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineraes, algalias, fundas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico. 4

TABACARIA DA INDEPENDENCIA

— DE —

José Manoel da Silva

Depositario da Companhia dos Tabacos de Portugal

121, RUA BANDEIRA COELHO, 123

ESPINHO

Deposito de tabacos nacionaes e estrangeiros. Louças, vidros e objectos de escriptorio.

Deposito de lumes de cera e amorphos.

CASA LUSO-ESPANHOLA

— DE —

FLORINDO PEREIRA RIBEIRO

FUNDADA EM 1884

N'este estabelecimento, montado com o maior aceio e limpeza, encontra-se sempre completo sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, que se vendem por preços excepcionaes e que constituem a especialidade da casa.

Tem sempre em deposito grande sortimento de ferragens louças finas para meza e fogão, cabedaes, algodões, miudezas, papel, objectos d'escriptorio e muitos outros artigos por preços convidativos.

13, RUA BANDEIRA COELHO, 15—ESPINHO

Papelaria e Typographia Academica—PORTO